

MAPA DE RISCO - HUMILDES



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

HUMILDES

SETE DE ABRIL

0 60 120 m

1:2.000

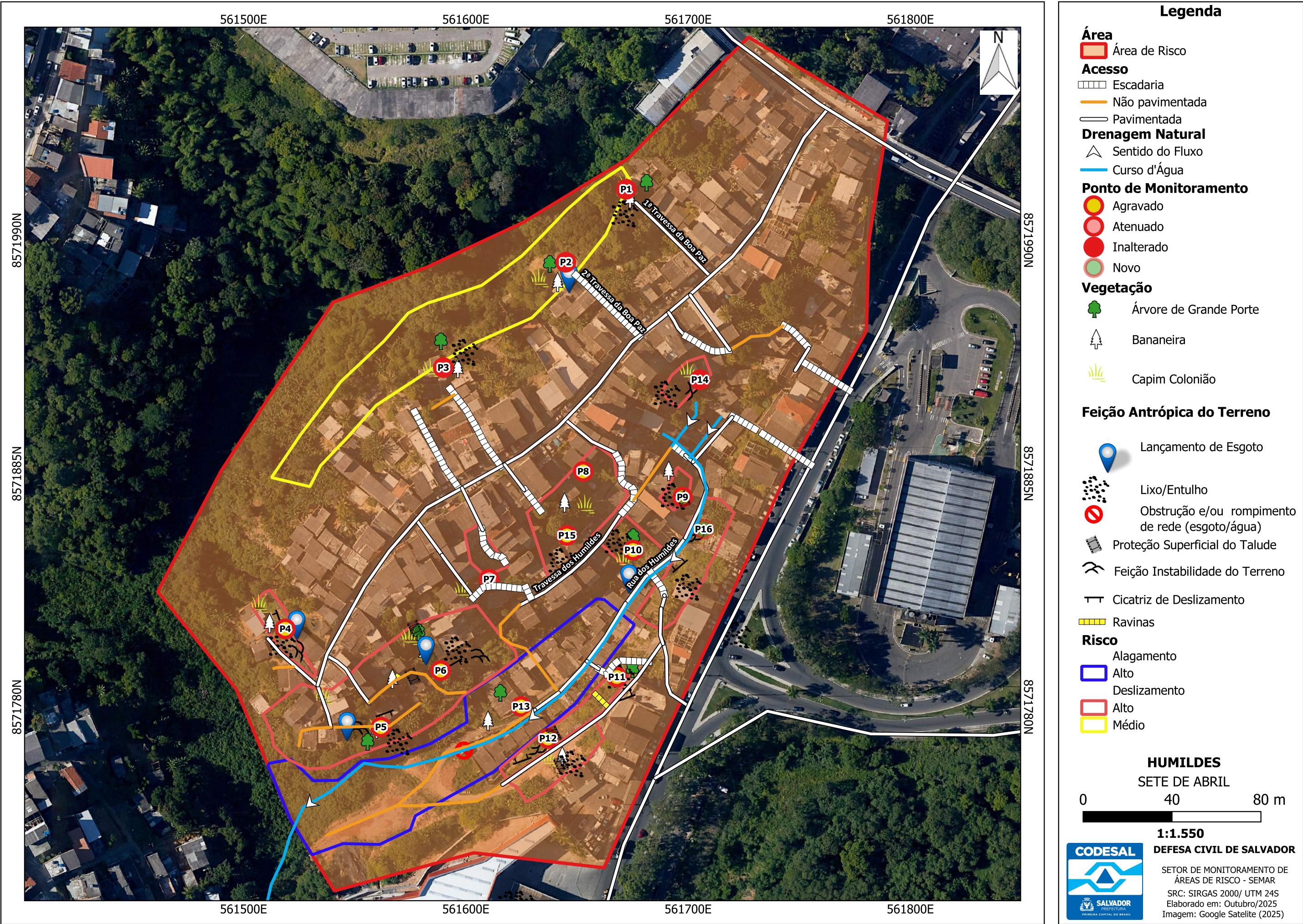


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - HUMILDES



MAPA DIAGNÓSTICO - HUMILDES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Humildes	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561632 E / 8571879 N
1.3 Endereço Referência: Rua dos Humildes	
1.4 Bairro: Sete de Abril	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Canabrava

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Localizada na porção noroeste da cidade, a área possui 7 hã de área e 1096 metros de périmetro, com relevo representado por uma colina sinuosa com encostas convexas íngremes limitada por dois vales abertos em forma de "U". Seu topo encontra-se consolidado, enquanto suas encostas diferenciam-se pelo grau de ocupação, sendo a encosta oeste a mais adensada demograficamente. Em ambas, no entanto, podem ser identificados vazios urbanos e na encosta leste há o predomínio de vegetação de grande porte a partir da meia encosta.

2.2 Geologia e Geotecnia Encontra-se inserida nos Domínios: II-Depósitos de Cobertura Sedimentar Terciária (Tcb) e IV-Embasamento Cristalino Pré-Cambriano (Peccs) recobertos por solos residuais arenosos a areno-siltosos, por solos remobilizados (principalmente nas áreas consolidadas) e sedimentos aluviais no fundo do vale. A presença pontual de ravinamento (porção sudeste) e de lançamento de esgoto nas encostas (porções norte e leste).

2.3 Drenagem: Caracteriza-se pela presença de um córrego com fluxo paralelo ao flanco leste da colina, orientado na direção nordeste-sudoeste, que deságua no rio Trobogi. A topografia baixa e relativamente plana do fundo do vale, configura um quadro de alagamentos periódicos aumentando o risco de danos (ou perdas) ao patrimônio dos residentes locais. Vale salientar que, a área não possui sistema de esgotamento sanitário e só há um ponto com drenagem pluvial, que fica no fim da rua da Boa Paz.

3. DIAGNÓSTICO

Considerando que a região possui encostas com baixo grau de consolidação do solo e na maioria dos casos inclinações superiores a 60°, pode-se inferir que a área apresenta alta suscetibilidade e alto risco a movimentos gravitacionais de massa com presença e cicatrizes de deslizamento bem marcadas cobertas por vezes com lona. Foi identificado obra de proteção – geomanta recente em relação ao último monitoramento. Com relação a alagamentos o cenário também é de alta suscetibilidade e alto risco, principalmente em um trecho situado na rua dos Humildes.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geólogo/ Marcelo de Jesus - Geólogo/ Ariana Oliveira - Geóloga/ Felipe Lobo - Eng.Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Inclinação do Talude >= 45 Geologia Planície Aluvionar Solo Remobilizado Solo Residual
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado		

